

Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

27 de junho a 03 de julho de 2023

No dia 27 de junho, terça-feira, o tempo permaneceu estável e mais seco. Na quarta-feira (28), as temperaturas foram mais baixas no Sul e mais agradáveis no Norte. O risco de incêndio voltou a ser alto. Houve nebulosidade na região Sul e o frio voltou na quinta-feira (29) de forma generalizada no Paraná. No final de semana, o tempo permaneceu estável na maior parte do estado, com nebulosidades e chuvas fracas apenas nas regiões próximas da divisa com Santa Catarina. A segunda-feira (03) amanheceu com a presença de nebulosidade entre o Centro-Sul e o Leste, e sol predominando na região Norte e Noroeste.



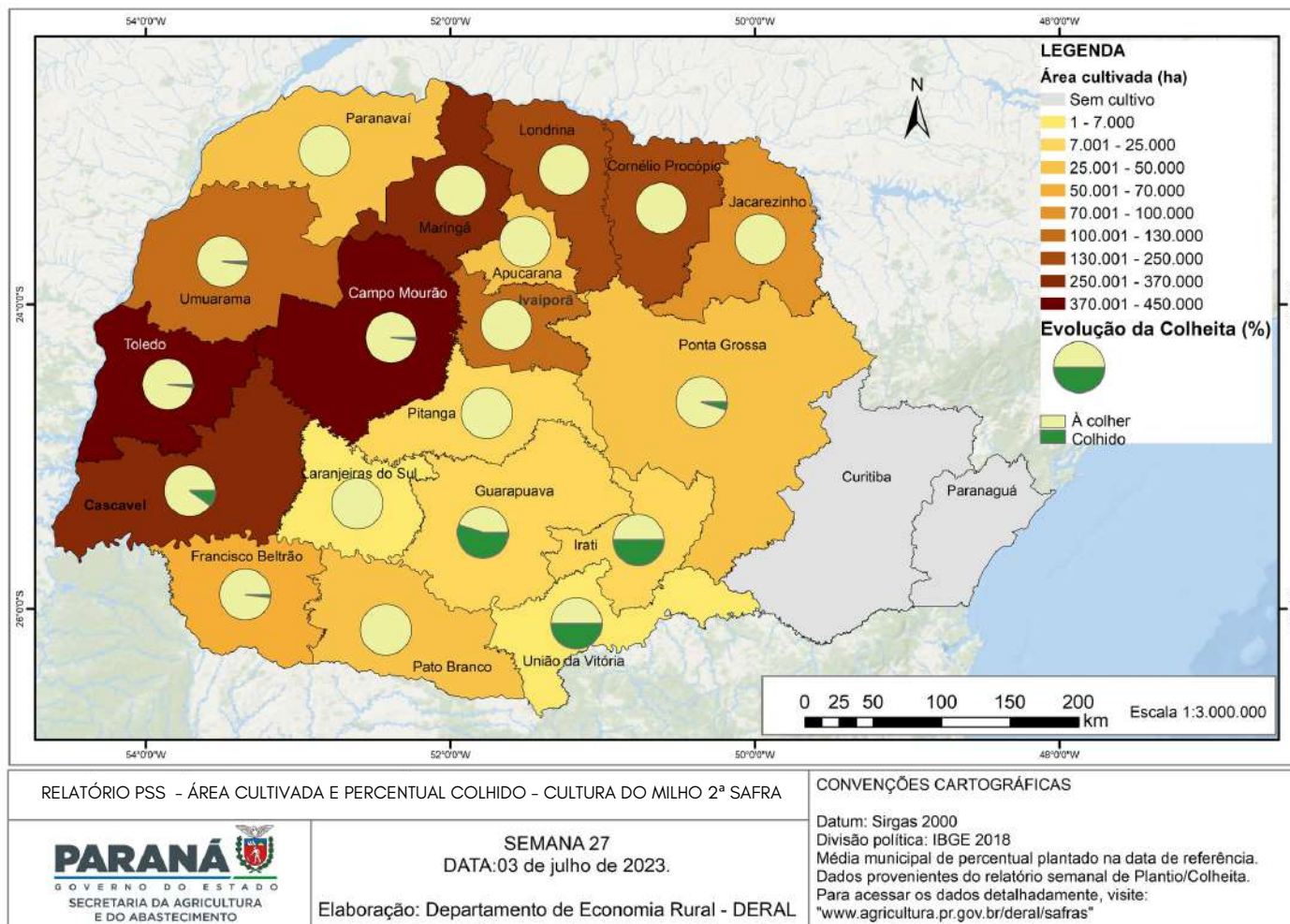
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 03/07/2023

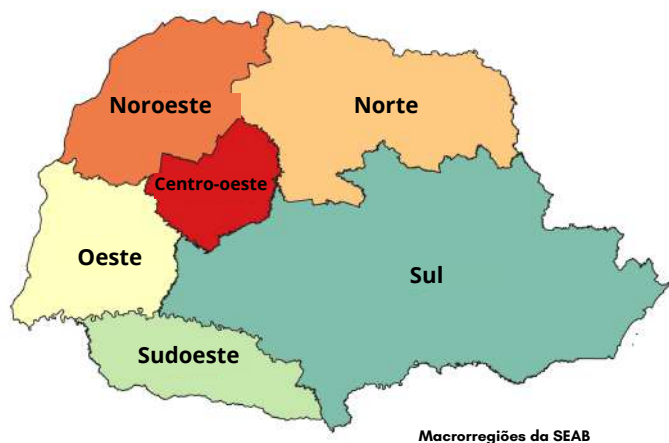
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
Batata (2ªsafra)	100	78	-	12	88	2	25	-	21	52
Café	100	31	-	9	91	-	-	-	6	94
Cevada	98	-	-	2	98	22	78	-	-	-
Feijão (2ªsafra)	100	90	8	33	59	-	-	-	3	97
Milho (2ªsafra)	100	3	3	15	82	-	-	3	65	32
Trigo	96	-	-	5	95	7	63	22	8	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

COLHEITA DE MILHO 2ª SAFRA



Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



NORTE

Nesta safra, os períodos de chuva mais recorrentes impossibilitaram o progresso dos trabalhos de colheita da cana-de-açúcar. Houve uma diminuição nas áreas colhidas em comparação ao período do ano passado, porém, com uma boa produtividade, segundo as usinas da região.

As colheitas de uvas e laranjas estão ocorrendo em ritmo normal, com comercialização nos mercados atacadistas e varejistas, assim como a da mandioca, que avança normalmente, favorecida pelo clima seco. A safra da sericicultura também está na reta final.

No caso do café, a maioria das áreas se encontra em maturação. O clima seco tem favorecido a colheita, porém a falta de mão de obra não permite que esta evolua mais rápido. Observa-se que, até o momento, a qualidade tanto para a bebida quanto para o percentual de peneira é positivo. No entanto, as floradas ocorridas em diferentes períodos no ano passado causaram formação e maturação desuniforme dos grãos, o que tem dificultado os trabalhos de colheita em alguns casos.

As lavouras de milho 2ª safra estão em sua maioria na fase de frutificação e iniciando a maturação. Estão se desenvolvendo bem, beneficiadas pelas condições climáticas, apesar de se observar um alongamento do ciclo em função destas. Ainda são necessárias mais precipitações para concluir o desenvolvimento das plantas.

A cultura do trigo está com a maioria das áreas em floração e início de frutificação. Seu estado vegetativo e fitossanitário é bom, e a produção promete ser satisfatória. A cultura recebeu um volume de chuva adequado durante seu desenvolvimento. O orvalho da madrugada tem sido benéfico para contrapor a baixa umidade do solo.

Na cultura da Batata 2ª safra, as lavouras estão em sua maioria em boas condições. Ainda falta plantar algumas áreas, de acordo com o escalonamento para atender a demanda.

A comercialização da soja segue em ritmo lento devido à forte queda nos preços.

Os rios, riachos e represas ainda estão em boas condições, tanto para a irrigação quanto para fornecer água para o gado de corte e leiteiro.



Aveia Branca em Apucarana, por Paulo Franzini

OESTE E CENTRO-OESTE

A colheita do feijão 2ª safra está se intensificando devido ao clima seco desta semana. Grande parte das áreas está em fase de maturação, enquanto o restante se encontra em fase de frutificação.

Nas áreas de plantio mais tardio de milho 2ª safra, estão sendo registradas algumas doenças de final de ciclo devido ao período chuvoso. A colheita começou, em ritmo lento, pois poucas áreas estão prontas. Os técnicos relatam que a variação de produtividade tem sido significativa, e os produtores estão preferindo aguardar a diminuição da umidade dos grãos, que atualmente está alta.

Quanto ao trigo, está em boas condições e em sua maioria em desenvolvimento vegetativo.

Nos dias anteriores a essa semana de clima seco, houve um excesso de umidade que resultou em algumas doenças foliares, especialmente nas lavouras plantadas em abril. Isso requer atenção por parte dos produtores. Por outro lado, em parte da região, é a falta de chuvas que preocupa, pois parte das lavouras está entrando nas fases mais críticas, de floração e frutificação.

NOROESTE

A colheita do arroz irrigado foi finalizada, apresentando um bom rendimento médio de produtividade por hectare, e os produtores já estão se preparando para o cultivo da próxima safra.

A colheita de laranja e de cana-de-açúcar está em andamento e dentro do previsto.

A colheita de mandioca também está seguindo normalmente, demonstrando boas produtividades, o que reflete as condições adequadas de produção. No entanto, as últimas cotações da raiz da mandioca estão desestimulando os produtores, gerando uma redução na oferta nos últimos dias.

Houve intensificação da colheita de milho 2ª Safra, beneficiada pela ausência de chuvas. Algumas lavouras ainda estão na fase de frutificação, com algumas já no processo de maturação. As condições climáticas nos últimos meses não foram muito favoráveis para a cultura. As áreas tiveram seu potencial produtivo prejudicado em alguns municípios, e as previsões iniciais não devem se confirmar nesta safra.

Em relação ao trigo, a maioria das lavouras está na fase de desenvolvimento vegetativo, apresentando um bom desenvolvimento. As áreas de pastagens estão apresentando uma redução significativa na produção de massa verde, o que está dificultando o manejo do gado.



Sorgo em Santa Cruz de Monte Castelo, por Vitor Lago

SUDOESTE

Foi uma semana com clima favorável para as operações de colheita do feijão 2ª safra e plantio de trigo. Muitos produtores estão colhendo o feijão e, imediatamente, realizando o plantio do trigo nestas áreas. Acredita-se que essas atividades se estenderão até o fim da primeira quinzena de julho.

Na parte final da colheita do feijão de 2ª safra, observa-se que as chuvas do início do mês prejudicaram a cultura, afetando a qualidade e resultando em uma pequena diminuição da produtividade.

Os produtores que já estão com o Trigo plantado, por sua vez, estão aproveitando o clima favorável para realizar tratamentos com fungicidas.

A preocupação atual está relacionada ao milho de 2ª safra, que foi prejudicado pelo ataque de cigarrinhas e doenças, resultando em uma produtividade abaixo do esperado. Colheitas pontuais já ocorreram, mas espera-se que o teor de umidade diminua consideravelmente antes que a colheita tome ritmo. Espera-se que essa colheita seja retardada e possa se estender ao longo de todo o mês de julho, e talvez até em áreas a serem colhidas em agosto. Também foi constatada uma diminuição de áreas ainda mais acentuada do que as estimativas anteriores sugeriam.

Com o anúncio do plano safra, os produtores estão encaminhando suas propostas para obter financiamento para a safra de verão.

SUL

A colheita do feijão 2ª safra também avançou e está na reta final e espera-se que seja concluída nos próximos dias. Apresenta problemas de produtividade em função da falta de chuvas entre abril e maio, mas em alguns municípios as chuvas foram suficientes para garantir a produtividade.

A colheita da batata está em andamento e a produtividade está dentro do esperado, apesar de problemas pontuais.

A colheita do milho de 2ª safra teve início, e as expectativas não são favoráveis. Ainda há poucos talhões colhidos para grãos, portanto, ainda não é possível ter uma ideia precisa da tendência de produtividade para essa safra. As colheitas mais significativas até o momento são das áreas destinadas à produção de silagem.

Durante a semana, o tempo permaneceu estável, e os agricultores estão aproveitando a umidade do solo para realizar os plantios das culturas de inverno como trigo, cevada, centeio e triticale. Os produtores têm intensificado os esforços para concluir esses trabalhos o mais rápido possível, a fim de evitar atrasos no plantio da próxima safra de soja, o que poderia comprometer a produtividade e os resultados econômicos da principal cultura da região. As culturas de inverno estão apresentando boas condições e em sua maioria estão em desenvolvimento vegetativo.

Há previsão de queda no plantio do trigo em comparação ao ano anterior, devido à redução nos preços praticados.

Além disso, foi iniciado o corte da aveia para a confecção de silagem pré-secada. A produção destina-se à comercialização em outras regiões e, principalmente, à alimentação do gado leiteiro. Isso contribui para manter a produção de leite no inverno no mesmo patamar das outras épocas do ano.



Área de pêssego em Santo Antônio do Paraíso, por Paulo Mileo

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Methodio Groxko, Paulo Fernando de Souza Andrad, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Rosiane Cristina Dorneles, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas, Joabe Rodrigues Pereira, Luana Melim Neves

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residente Técnico:** Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto